

Profissionais de Educação Física realizam atendimento de emergência e socorrem idoso

Graças ao preparo e a coragem dos Profissionais, idoso é salvo após sofrer uma parada cardíaca na rua



Em Copacabana (RJ), Arnaldo Assis, um idoso de 78 anos, estava com a mulher e a filha na rua quando sofreu uma parada cardíaca. Em meio à calçada, o senhor foi cercado por uma multidão desorientada e assustada. A história poderia ter tido um desfecho triste, não fosse o preparo e a coragem de dois Profissionais de Educação Física.

De dentro de uma academia próxima ao ocorrido, Ramon Marques [CREF 019699-G/RJ] e Amauri Marcello [CREF 000113-G/RJ] observaram a movimentação na rua e não pensaram duas vezes antes de tomar uma iniciativa.

Após perceberem do que se tratava a confusão, Ramon e o seu colega Amauri, correram imediatamente em direção ao tumulto. Os dois chegaram com menos de cinco minutos ao local, levando em mãos os equipamentos de emergência. Ao encontrarem o senhor caído no chão sem sinais vitais, os Profissionais deram início aos procedimentos de reanimação.

“Assumimos o salvamento colocando rapidamente o desfibrilador da academia no tórax do senhor Arnaldo. Ao mesmo tempo iniciamos a compressão cardíaca e a respiração boca a boca.”

“Assumimos o salvamento colocando rapidamente o desfibrilador da academia no tórax do senhor Arnaldo. Ao mesmo tempo iniciamos a compressão cardíaca e a respiração boca a boca. O Samu já havia sido acionado e o fato de termos chegado rapidamente facilitou o nosso atendimento”, explica Amauri.

A reanimação cardiorrespiratória durou em torno de 15 minutos, tempo suficiente para que a respiração do idoso voltasse ao normal. Ele foi socorrido com sucesso e colocado na posição de segurança com os sinais vitais recuperados até que o socorro chegasse.

“Senti que a missão foi cumprida com êxito. Que os treinamentos realmente fizeram a diferença, mas o fator principal foi a coragem e a atitude que tivemos”, explica Ramon.

Depois de ser socorrido pelos Profissionais, Arnaldo Assis foi levado pelos bombeiros à Coordenação de Emergência Regional do Leblon. De acordo com Amauri, esse foi o momento mais emocionante, pois teve a certeza de dever cumprido

“As pessoas ficaram eufóricas e nos aplaudiram como em um filme. Elas nos abraçavam, agradeciam e comemoravam. Só então percebi como é bom poder salvar uma vida e a importância que tem os estudos”.

“As pessoas ficaram eufóricas e nos aplaudiram como em um filme. Elas nos abraçavam, agradeciam e comemoravam. Só então percebi como é bom poder salvar uma vida e a importância que tem os estudos”

Paixão pela profissão

Ramon trabalha há 11 anos em uma academia de Copacabana, bairro onde moradores com 60 anos ou mais somam um terço da população. No local, desenvolve um treinamento voltado apenas para idosos. Não há dúvidas que ele ama o que faz.

“Gosto muito da área de treinamento funcional e aplico muito desse trabalho com os idosos. Não trabalho só na academia, trabalho na vida dos alunos para conseguir um bom resultado. Precisamos como Profissionais de Educação Física, mostrar realmente o nosso valor, nos dedicando cem por cento sempre”.

Para Amauri, a preparação durante o atendimento foi e é fundamental. “Todo Profissional deveria se motivar com a nossa história e fazer



Amauri Marcello



Ramon Marques

cursos de primeiros socorros. Mas um só não basta, apenas lá pelo terceiro e com muita prática que será possível salvar uma vida quando for necessário”.

Ramon reforça o incentivo: “Gostaria de pedir que as pessoas ligadas ao ensino estimulassem ou colocassem a disciplina de primeiros socorros como obrigatória. Os estudos revelam que uma das doenças que mais matam no mundo são as doenças cardíacas. Então, quanto mais pessoas estiverem preparadas, mais pessoas serão salvas”.